



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

**A CONTRIBUIÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO
DESENVOLVIMENTO HUMANO DE DISCENTES DO CURSO TÉCNICO
INTEGRADO EM AGROPECUÁRIA DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - *CAMPUS* UMIRIM**

Autor: Maria Gorete Pereira

Co-autor: Johnnatan Assunção Pinheiro Lima

Orientador: André Sidnei Musskopf

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará/ IFCE - ifce.edu.br

Resumo:

O presente trabalho realiza uma análise da contribuição do processo de ensino-aprendizagem no desenvolvimento de discentes no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – *campus* Umirim. O trabalho aborda alguns conceitos relacionados à temática estudada, incluindo a aprendizagem construtivista e desenvolvimento humano na perspectiva sócio interacionista, fazendo uma relação entre desenvolvimento humano e processo de ensino-aprendizagem. Esses conceitos auxiliam a perceber que existe uma relação bastante intrínseca entre o ambiente escolar e o processo de ensino-aprendizagem e que essa relação contribui significativamente para o desenvolvimento humano de jovens que interagem no espaço escolar através da relação docente-discente. Ainda abordamos um pouco do perfil da escola trabalhada e como essa tem contribuído para o desenvolvimento dos discentes que residem no seu espaço. Mesmo estando inserida num de Instituto Federal, essa instituição, especificamente, tem sua origem, enquanto Escola Agrícola, pertencente ao *campus* Crato e só em 2012 passou a funcionar como *campus* vinculado apenas ao IFCE, funcionando em tempo integral e com sistema de internato, atendendo a uma clientela oriunda, em sua maioria, da zona rural do Vale do Curu e de Aracatiaçu. Através de uma breve análise dos indicadores de aprendizagem, percebemos os altos índices de evasão e de retenção escolar no curso investigado durante o período de três anos, nos quais os discentes permanecem no ambiente escolar. Por fim o trabalho se refere à análise da pesquisa de campo realizada, de forma qualitativa e quantitativa, tendo em vista que a mesma integra em seu contexto questionários e entrevistas semiestruturadas. Por último, a conclusão do trabalho dá ênfase à escola que atende às necessidades do/a filho/a do/a trabalhador/a, quando se percebe que, embora haja todo um atendimento de demanda às necessidades dessa camada da população, ainda faltam melhores resultados, principalmente na garantia da permanência com sucesso de aprendizagem no espaço escolar e, de maneira peculiar, nesse curso, voltado para a qualificação de trabalhadores/as da área da Agropecuária, carente de profissionais na região do Vale do Curu e de Aracatiaçu.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem. Desenvolvimento Humano. Curso Integrado em Agropecuária.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

INTRODUÇÃO

A educação profissional, fazendo parte do Sistema de Educação Brasileiro, é uma modalidade de ensino que vem sofrendo dificuldades de compreensão e aceitação por parte de docentes e discentes com relação aos conhecimentos teóricos e adaptação de discentes à realidade pedagógica dos Cursos. Por ter sido ao longo dos tempos uma modalidade de educação voltada para a prática profissional e a excessiva necessidade de atuação no campo de trabalho, houve dificuldade nas escolas de aceitação de um trabalho melhor fundamentado e voltado para o desenvolvimento de habilidades necessárias à vida em sociedade. Analisamos no decorrer da pesquisa um sistema no qual a proposta pedagógica se dá por meio de um conjunto de métodos que têm como objetivo formar discentes críticos/as, conscientes e participativos/as, aptos/as a serem inseridos/as no mercado de trabalho como técnico/a agrícola, atuando no mercado formal e informal. A aprendizagem acontece de forma interativa a partir da convivência grupal em sala de aula como também nos alojamentos, onde os alunos residem e convivem com seus pares durante todo ano letivo. Dessa forma, a prática adotada faz observar que o processo ensino-aprendizagem é um dos pontos relevantes que precisa ser discutido e avaliado constantemente, como também o comportamento e o envolvimento de discentes nesse processo. Cada pessoa tem marcas oriundas da cultura na qual está inserida e a educação é uma das instâncias da vida do indivíduo que deve estar a serviço do desenvolvimento humano através de ferramentas pedagógicas que favoreçam esse processo. Após o surgimento do Relatório de Jacques Delors, que prevê os quatro pilares considerados pela Comissão Internacional sobre Educação da UNESCO como base do currículo escolar, a escola passou “a dividir o seu espaço, antes monopolizado no currículo, com as práticas e vivências que concretizam e expressam o desenvolvimento de competências pessoais e sociais”, que determinam o desenvolvimento humano de meninos e meninas que frequentam as escolas. Por isso, se faz necessário garantir no espaço escolar maneiras para assegurar que as relações pedagógicas sejam favoráveis à implementação de ações que desencadeiem na melhoria da busca pela qualidade de vida e, conseqüentemente de um melhor desenvolvimento humano da clientela como um todo. O que formulamos aqui é a questão das relações entre os aspectos cognitivos e afetivo-relacionais da construção no âmbito escolar. Dessa forma investiga-se aqui toda essa interação e se quer analisar o papel fundamental do processo ensino-aprendizagem no resultado final, ou seja, na formação humana de discentes que a escola recebe ao início de cada período letivo. A partir dos

Indicadores de Aprendizagem e de Evasão Escolar

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

demonstrado pela escola nos três últimos anos, 2010, 2011 e 2012, respectivamente, da observação de queixas feitas por alguns/as discentes sobre a Metodologia utilizada por docentes, e da dificuldade de aquisição do conhecimento e habilidades de determinadas disciplinas, surgiu o interesse em desenvolver um Projeto de Pesquisa em torno do processo ensino-aprendizagem de discentes no Curso Integrado Identificar a influência do processo ensino-aprendizagem no desenvolvimento humano de discentes do curso Técnico Integrado em Agropecuária no âmbito do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará *Campus Umirim*. Pretende-se ainda perceber que influência o sistema de internato tem na formação de discentes, visto que o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará *Campus Umirim* é uma escola de tempo Integral e que funciona com residência destinada a alguns desses/as discentes, o que torna ainda mais relevante a nossa inquietação, pois maior parte do desenvolvimento dessa clientela é vivenciada no espaço físico da Instituição. Trata-se de uma análise da contribuição do processo ensino aprendizagem no desenvolvimento de discentes no âmbito do Instituto Federal Ciência do Ceará, *campus Umirim*.

METODOLOGIA

Foram aplicados questionários e realizadas entrevistas semiestruturadas seguindo um roteiro de perguntas e desenvolvimento grupal com 06 discentes do grupo pesquisado, a saber, 03 meninos e 03 meninas. Durante todo o processo de entrevista, tivemos a oportunidade de observar que os/as estudantes apresentaram algumas competências e habilidades previstas nos Parâmetros Curriculares do Ensino Médio como, por exemplo: a capacidade de desenvolver o raciocínio de forma lógica e sequenciada. Para analisar os dados coletados foram levadas em conta algumas competências e habilidades previstas nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino, como também as competências do técnico em Agropecuária previstas na Matriz Curricular de Referências do Curso Técnico em Agropecuária e o que prevê o Plano de Desenvolvimento Institucional com relação a formação do Técnico em Agropecuária.

RESULTADOS E DISCURSSÃO

Tabela 01

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
ACADÊMICOS							

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Matricula Inicial	90	159	152	172	210	240	246
Retenção	-	-	28	13	-	-	-
Evasão	12	20	34	16	18	-	-
Transferência	05	03	07	07	06	04	-

Observa-se a partir dos dados que, embora haja dificuldade de aprendizagem dos conteúdos cognitivos por parte dos/as estudantes do Curso Técnico Integrado em Agropecuária, demonstrados através dos indicadores, as estruturas da instituição são planejadas para atender melhor esse/a estudante oriundo/a das zonas rurais e distritos pertencentes ao Vale do Curu. O fato da prática pedagógica dos/as professor/as ser voltada para a tendência Tecnicista não impede que os/as estudantes tenham acesso a conhecimentos e desenvolvimento de habilidades voltadas para a formação integral e aquisição de cidadania, principalmente através dos conteúdos ministrados pelos/as professores/as do Ensino Médio regular, pois o curso é integrado. Para a realização desse estudo foram pesquisados/as 17 estudantes da 3ª série do Curso Técnico Integrado em Agropecuária e é possível constatar as seguintes questões com relação ao perfil dos/as discentes pesquisados/as: a idade dos/as mesmos/as varia entre 16 e 20 anos e a maioria é do sexo masculino, prevalecendo entre os mesmos a cor parda; a maioria é residente na zona rural, morando com o pai e a mãe e alguns/as irmãos/as, não ultrapassando mais que cinco pessoas em cada residência, que na sua maioria são casas próprias; a renda familiar prevalece oriunda de trabalho remunerado e, na maioria dos casos, ultrapassa o valor de um salário mínimo. Assim a pesquisa pôde constatar que o universo pesquisado é constituído por discentes vindos/as de famílias de classe pobre, mas os/as mesmos/as têm uma condição social mais ou menos estruturadas. Observa-se a partir do resultado da pesquisa que os/as discentes apresentam um perfil real de filhos/as de trabalhador/as e que buscam o IFCE/Umirim, na sua maioria com a intenção de se qualificar para o mercado de trabalho, obtendo a titulação de uma profissão. Os/as estudantes demonstraram uma grande credibilidade no trabalho realizado pela instituição e acreditam que o ensino oferecido é de grande qualidade, tendo em vista as informações recebidas pela comunidade antes de ingressar nos cursos. Isso faz com que pais e mães depositem bastante confiança no trabalho desenvolvido pela instituição e convençam seus/suas filhos/as de que esse é o melhor lugar para estudar. Isso fica comprovado quando a discente Hagda relata os motivos que lhe fez estudar no IFCE/Umirim: “Primeiramente por causa dos comentários que as pessoas que conheciam a escola, depois os meus pais,

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

e logo após o que me chamou atenção foi o mercado de trabalho.” Com relação à satisfação do/a discente no ambiente escolar se percebeu que a grande maioria gosta do trabalho realizado pelos/as docentes e a competência com a qual os/as mesmos/as desempenham suas funções, e que a estrutura física ainda precária do campus não interfere diretamente na motivação dos/as estudantes e que os/as mesmos/as têm relações interpessoais muito agradáveis, que lhes ajudam a superar as dificuldades de estar longe da família, pois conforme declara o estudante Dudu: “O que me agrada no ambiente escolar é a interação com colegas de classe e também com funcionários e professores”. Poucos/as discentes demonstram dificuldade de integração com os/as colegas e equipe da escola, embora se perceba que alguns/as demonstram timidez e problemas pessoais como alguns complexos de inferioridade e até mesmo medo de ser aceito/a pelo grupo com seu jeito de ser. Assim, a escola tem um papel preponderante de contribuir para essa inserção e observa-se que o grupo pesquisado aposta muito nisso e garante que a escola contribui muito, conforme relata o discente Fernando, ao ser perguntado se a escola lhe ajuda a encontrar saídas para seus problemas e ele responde: “bastante, antes de entrar aqui tinha uma visão meio bestinha da vida, para mim era tudo normal, ou tudo certo, hoje em dia tenho um conhecimento maior e uma visão mais crítica. Isso me ajudou a buscar conhecimento e meus direitos quanto à cidadania.” Os/as discentes demonstraram que se sentem bem acolhidos/as no contexto educacional, conforme declara o/a discente Fernando, citado acima, e que são capazes de refletir sobre os preconceitos existentes na sociedade como um todo, conforme afirma a discente Amanda, quando se refere à sua percepção enquanto homem/mulher no contexto educacional – família-escola-sociedade: “Nesse ambiente Educacional que relaciona família e escola me sinto bem acolhida, respeitada e confortável. Quanto à sociedade já me sinto um pouco retraída, talvez por ser 'diferente', ou seja, gostar de pessoas do mesmo sexo. Nunca fui barrada nem humilhada em nenhum lugar, muito pelo contrário, me sinto bem como eu sou e não nego para ninguém o que talvez isso me deixa mais confortável, porém de forma indireta me sinto desrespeitada, vejo pessoas que fizeram a mesma escolha que eu passarem por situações desagradáveis ridículas e desumanas pelo simples fato de amar algo que julga ser errado ou feio que se acham no direito de criticar e julgar. Existe muito preconceito no mundo isso de forma indireta me afeta.”

Com relação ao aspecto cognitivo e aquisição de conhecimentos os/as discentes consideram que a escola tem conseguido dar conta do que se propõe, de acordo com sua missão, conforme destaca o estudante Gregório: “Ajuda porque foi um dos



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

motivos estar neste instituto, foi pensar que este colégio iria mudar minha vida porque o que vemos na sala de aula é o que vamos enfrentar no mercado de trabalho” e ainda acrescenta a estudante Bárbara: “A escola sempre foi o que eu esperava, me ajudou quando precisei, sempre me incentivando a prosseguir que terei um futuro melhor, próspero, tudo o que eu sou hoje tive como base não só minha família, mas essa escola.” A estudante Cláudia, quando a pergunta se refere aos/às docentes, responde: “são os “meus pais” aqui na escola, pois eles me dão conselhos, me ajudam, e só querem o que é melhor para mim”. Assim, conclui-se que a figura do/a docente serve de referência muito forte na vida desses meninos/as, pois os/as professores/as ocupam lugares de destaque na formação humana dessa clientela, comprovada pelas declarações da maioria representadas na fala de Marina: “são companheiros, que estão dispostos a nos ajudar sempre que necessitarmos, e fazem parte da nossa formação como cidadão.” A partir dos resultados da pesquisa e durante as entrevistas foram coletados depoimentos que serviram para a realização de uma análise mais detalhada de comportamentos, atitudes e habilidades demonstradas por discentes, pois os/as mesmos expressaram sentimentos e constatações de como se sentem no ambiente escolar. Ainda foi possível perceber as mudanças ocorridas na vida dos/as mesmos durante o período de três anos em que residiram nas dependências da instituição de ensino. Isso é perceptível, por exemplo, quando a discente Bárbara declara ao ser perguntada se a escola lhe ajuda a encontrar saídas para os problemas e ela responde: “Com certeza! Com tudo o que eu passo dentro de casa com meu irmão na situação que se encontra, se não fosse a escola que sempre me inspira e Deus principalmente, eu já teria enlouquecido, saído de casa para fugir da situação”. Isso comprova o quanto a instituição tem contribuído para o desenvolvimento humano desses/as discentes. Percebeu-se ainda que os/as discentes conseguem “relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente”, conforme prevê o item IV dos eixos cognitivos que trata das competências gerais desenvolvidas no Ensino Médio¹, comprovada com as falas e depoimentos, já citados acima. Também foi possível perceber que os/as discentes conseguem dar conta do que está previsto no PDI quando se trata da competência específica para a Profissão de Técnico em Agropecuária, que é:

[...] exercer atividades referentes à sua profissão com forte embasamento teórico-científico, humanístico, crítico e reflexivo pautado em princípios éticos, a partir da compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, numa relação de

¹ PARÂMETROS Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Brasília: INEP, 1999.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

reciprocidade, utilizando diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimento.²

Isso é comprovado quando a discente Amanda declara que o motivo que lhe faz estudar na instituição é: “Por ser uma escola profissionalizante, e eu acredito que neste ramo eu consigo me identificar muito, por que não basta ser um profissional, precisa gostar daquilo que para que você possa desempenhar sua função com bastante sucesso e bem-estar, tanto individual quanto social.” Baseado nisso e nas falas dos/as discentes durante a entrevista e que está destacado no quadro sinóptico percebe-se que as meninas têm respostas mais subjetivas e voltadas para as questões emocionais como, por exemplo, relacionar uma figura à presença de sua mãe, ao Natal, a uma menininha e até mesmo casais se beijando. Já os meninos escolhem gravuras com cavalos, fábrica, natureza, apresentação de capoeira, manifestação popular... Essas gravuras lhes permitem se expressar melhor, sem que sua sensibilidade seja tocada e até mesmo percebida pelas pessoas que estão ao seu redor. Conclui-se que as diferenças de comportamentos e pensamentos fluem de forma natural e se complementam quando estão em grupos. Assim as competências e habilidades de ambos os sexos são percebidas, como a capacidade de elaborar raciocínio lógico em relação ao proposto e até apresentar sugestões e análise de situações que lhes são colocadas. Após análise dos resultados percebe-se que no que diz respeito à tendência pedagógica, prevalecem os aspectos tecnicistas. Isso tem estrita relação com o fato de que os cursos são profissionalizantes e seguem uma proposta de aprendizagem voltada para a aquisição do conhecimento profissional e a inserção dos/as estudantes no mercado de trabalho. A escola oferta os seguintes níveis e modalidades de ensino: Ensino Médio Integral, Ensino Técnico Subsequente e Educação de Jovens e Adultos que pertencem à rede Federal de Ensino Técnico e Tecnológico. A realidade situacional da instituição é caracterizada por uma matrícula significativa ao longo dos anos, embora os índices de evasão escolar e retenção sejam motivo de preocupação, pois os mesmos se apresentam altos para o universo de estudantes que ingressam nos cursos. Atualmente o campus apresenta um quadro de Resultados Acadêmicos referentes ao funcionamento do Curso Técnico Integrado em Agropecuária que necessita de uma análise mais consistente, pois observamos através dos Indicadores dos anos demonstrados na tabela abaixo os altos índices de Evasão Escolar e Reprovação Escolar, o que nos faz constatar que de fato algo de estranho acontece no processo ensino-aprendizagem dos/as discentes analisados/as na pesquisa.

² PDI *campus* Umirim 2014/2018, dez, 2013.
(83) 3322.3222



CONCLUSÕES

Assim podemos concluir que a escola tem um papel preponderante na tarefa de contribuir para a inserção dos jovens no mercado de trabalho e observa-se que o grupo pesquisado aposta muito nisso e garante que a escola contribui muito. Com relação ao aspecto cognitivo e aquisição de conhecimentos os/as discentes consideram que a escola tem conseguido dar conta do que se propõe, de acordo com sua missão, conforme destaca o estudante Gregório: “Ajuda porque foi um dos motivos estar neste instituto, foi pensar que este colégio iria mudar minha vida porque o que vemos na sala de aula é o que vamos enfrentar no mercado de trabalho”. Partindo do pressuposto de que o projeto de educação do Instituto Federal prevê a garantia e o acesso dos/as filhos/as dos/as trabalhadores/as à qualificação para o mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que os prepara para a universidade. Entende-se que o IFCE *campus* Umirim, inserido nesse contexto, tem demonstrado uma educação de qualidade e assegurado aos/às seus/suas discentes as melhores possibilidades possíveis de garantia dos seus direitos enquanto cidadãos/ãs brasileiros/as, tendo em vista que os Institutos se caracterizam como uma política pública de controle e combate às desigualdades sociais como afirma Eliezer Pacheco:

Os Institutos Federais ressaltam a valorização da educação e das instituições públicas, aspectos das atuais políticas assumidos como fundamentais para a construção de uma nação soberana e democrática, o que, por sua vez, pressupõe o combate às desigualdades estruturais de toda ordem. É, pois, para além da estrutura institucional estatal e dos processos de financiamento e gestão de caráter técnico-administrativo, principalmente na dimensão política, no campo dos processos decisórios, na intermediação dos interesses de diferentes grupos utilizando-se de critérios de justiça social em virtude de sua função social, que esses institutos afirmam a educação profissional e tecnológica como política pública.³

O Instituto Federal *campus* Umirim se caracteriza como uma oportunidade para os/as jovens do Vale do Curu e Aracatiaçu a ter acesso a uma Educação de Qualidade e a formação Profissional almejada pelos/as mesmos/as, tendo em vista que a grande maioria são/as filhos/as de trabalhadores/as rurais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLL, César (Org.). O Construtivismo na Sala de Aula, os professores e a concepção construtivista. São Paulo: Ática, 1998.

³ PACHECO, Eliezer (Org.). *Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica*. Brasília, 2011.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesús. Desenvolvimento Psicológico e Educação. 2ª ed. - Porto Alegre: Artmed, 2004.

EDUCAÇÃO Inclusiva: v. 1: A fundamentação filosófica / coordenação geral SEESP/MEC; organização Maria Salete Fábio Aranha. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004.

EDUCAÇÃO Integral. Cadernos Especiais Salto para o Futuro - Ano XVIII, Boletim 13, agosto de 2008.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 10ª Ed. Editora: Paz e Terra, 1995.

FURTADO, Celso. Teoria, Política de Desenvolvimento Econômico. São Paulo. Paz e Terra, 2000a.

GADELHA Severina. Educação Profissional com compromisso social: cem anos de uma caminhada singular. Fortaleza: IFCE, 2010.

GUARÁ, Maria F. Rosa. É imprescindível educar integralmente. Cadernos Cenpec: Educação Integral, n.2, São Paulo: Cenpec, 2006.

INSTITUTO Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará. Disponível em: <www.ifce.edu.br>. Acesso em: 15 jul. 2014.

KRONBAUER, Gonçalves Corrêa Selenir e SIMIONATO, Fadanelli Maragreth (orgs.) **formação de professores: abordagens contemporâneas**, São Paulo: Paulinas, 2008. (coleção Docentes em Formação).

PACHECO, Eliezer (Org.). *Institutos Federais, uma revolução na educação profissional e tecnológica*. Brasília, 2011.

PARÂMETROS Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Brasília: INEP, 1999

PASSOS, Ilma Alencastro Veiga (Coordenadora) – *Repensando a Didática* – Editora: Papyrus, 1995.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI *campus* Umirim 2014/2018 – Dez 2013.

PNUD. Desenvolvimento Humano e IDH. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/idh/>>. Acesso em: 15 mai. 2014.

SERRÃO Margarida; BALEEIRO, Maria Clarice. Aprendendo a ser e a conviver. 2ª ed. – São Paulo: FTD, 1999.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. Pensamento e Linguagem (1896-1934). Pag.10-11. www.ebah.com.br/content/.../a-teoria-historico-cultural-vygotsky



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

WONDRACEK, Karin H. K. Desenvolvimento humano na lógica do espírito: introdução às ideias de James E. Loder? Karin H. K. Wondracek, Matthew L. Rehbein, Letícia N. Cartell. – 1. Ed. –Joinville (SC): Grafa.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br